



## GUIA DE MÚSICAS PARA ABORDAGENS DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTs) NO ENSINO FUNDAMENTAL II

## MUSIC GUIDE FOR APPROACH OF CONTEMPORARY TRANSVERSAL THEMES (CTTs) IN THE ELEMENTARY SCHOOL II

Jean Victor de Oliveira 

Melchior José Tavares Júnior 

### Resumo

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) são um desafio para sua abordagem na educação básica. A partir dessa premissa, produzimos um Guia de músicas populares em uma plataforma digital, contendo 111 obras, distribuídas nos diversos gêneros musicais brasileiros. O guia eletrônico, disponível no seguinte link eletrônico: <<https://www.sites.google.com/view/guiademusicastcts>>, contém as seguintes categorias de acesso: *home, orientações, temas contemporâneos transversais, subtemas contemporâneos transversais, título da música, e gênero musical*. 41 professores distribuídos nas nove disciplinas do ensino fundamental II avaliaram o produto. Nessa pesquisa qualitativa, os resultados apontaram que os professores apreciam a utilização de músicas em sala de aula, que tiveram contato com estas desde a época em que eram alunos do ensino fundamental, inclusive sugeriram músicas para o guia. Embora a busca e análise dessas obras tenha sido exaustiva, a satisfação é dupla: (1) uma mudança pessoal e profissional na relação com a música como recurso didático; (2) a percepção de que os professores acreditam que o guia tem a possibilidade de contribuir para o ensino dos TCTs.

**Palavras-chaves:** Temas Contemporâneos Transversais. Ensino Fundamental II. Músicas. Guia de Músicas.

### Abstract

Contemporary Transversal Themes (CTT's) are a challenge for your approach in basic education. Based on this premise, we produced a guide to popular songs on a digital platform, containing 111 works, distributed in different Brazilian musical genres. The electronic guide, available at the following electronic link: <<https://www.sites.google.com/view/guiademusicastcts>>, contains the following access categories: *home, orientations, contemporary transversal themes, contemporary transversal sub-themes, song title, and musical genre*. 41 teachers distributed in the nine subjects of elementary school II evaluated the product. In this qualitative research, the results showed that teachers appreciate the use of music in the classroom, that they had contact with it since they were elementary school students, and they even suggested songs for the guide. Although the search and analysis of these works have been exhausting, the satisfaction is twofold: (1) a personal and professional change in the relationship with music as a didactic resource; (2) the perception that teachers believe that the guide has the possibility of contributing to the teaching of CTT's.

**Keywords:** Contemporary Transversal Themes. Elementary School II. Songs. Music Guide.

## Introdução

No Brasil, a busca por uma proposta de educação que tenha a *cidadania* como princípio norteador de aprendizagem vem se consolidando desde o fim da década de 1990, orientando a inserção de questões sociais como sendo objeto de reflexão e aprendizagem dos alunos. Ainda que os Temas Transversais não sejam uma novidade, após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em dezembro de 2017, e para a etapa do Ensino Médio, em dezembro de 2018, “eles ampliaram seus alcances e foram, efetivamente, assegurados na concepção dos novos currículos como Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)”. (BRASIL, 2019, p.4).

Conforme o documento, educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isto deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e o individual no viver. Sendo assim, os TCT's têm o propósito de evidenciar a relação entre os diversos componentes curriculares de forma integrada, além de conectar com as situações vivenciadas pelos estudantes em seu cotidiano, provendo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento presentes na BNCC.

Os TCT's na BNCC destinam-se a cumprir a legislação a respeito da educação básica dos estudantes, garantindo a eles os direitos de aprendizagem através do acesso a conhecimentos que permitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia, além de respeitar as características regionais e locais, da cultura, economia e população que frequentam a escola (BRASIL, 2019).

Contudo, tal documento é recente e sua prática ainda se faz aos poucos devido ao mesmo ainda estar em discussão de como melhor ser inserido no ambiente escolar, de como melhor ser trabalhado no processo ensino/aprendizagem, ou seja, por mais que existam escolas que já colocaram em prática a BNCC, trabalhos que expressem seus resultados práticos ainda estão em andamento. Sendo assim, ainda encontram-se dificuldades na compreensão e implantação dos Temas Transversais e também dos TCTs.

Desta forma, conduzimos nossa pesquisa com um olhar para os licenciados que compõem o quadro de professores do Ensino Fundamental II, profissionais dos quais se espera o desenvolvimento de projetos e aulas que abrangem os Temas Transversais Contemporâneos.

Partindo da importância dos TCT's no processo educacional atual, este trabalho objetiva elaborar um recurso didático que possa contribuir para a abordagem desses temas dentro do Ensino Fundamental II. Optamos por elaborar uma plataforma eletrônica que contivesse músicas com potencial didático para o ensino dos TCT's nas diversas áreas do referido nível de ensino de conhecimento escolar, ou seja, produzir um guia de músicas que contemple temáticas relacionadas

aos Temas Contemporâneos Transversais e apresentá-lo para avaliação dos professores das diversas disciplinas que compõem o Ensino Fundamental II.

### **Temas Transversais e Temas Contemporâneos Transversais**

Os Temas transversais que tinham como foco ampliar as responsabilidades dos professores com a formação dos alunos (FERREIRA; KRÜGER, 2009), foram indicados em primeiro momento para o Ensino Fundamental, conseguiram alcançar uma dimensão de aplicabilidade que ultrapassasse tal etapa de ensino. Algo perceptível a partir da análise do documento: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (FERREIRA; KRÜGER, 2009).

Segundo documento exposto em Brasil (2019), enfatizando que os estudantes têm direito a uma formação que forneça uma interação de forma ativa com a vida social e com o mundo no qual se inserem. Desta forma, os TCTs contribuem para que os conteúdos científicos se agreguem aos conteúdos políticos e sociais. Justamente por isto, o documento orienta que os sistemas de ensino trabalhem os TCTs de maneira transversal, abordando-os por meio intra, inter e transdisciplinares.

Consequentemente, diferenciando dos Temas Transversais inseridos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que não tinham o caráter obrigatório no ensino, os TCT's passaram a ter esta referência nacional obrigatória, pois são considerados como um conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes têm direito, além de serem assuntos que atravessam as experiências contextualizadas dos estudantes (BRASIL, 2019).

Além da adequação de Temas Transversais dos PCNs para Temas Contemporâneos Transversais da BNCC, houve também a alteração de alguns destes, conforme nos mostram as figuras 1 e 2:

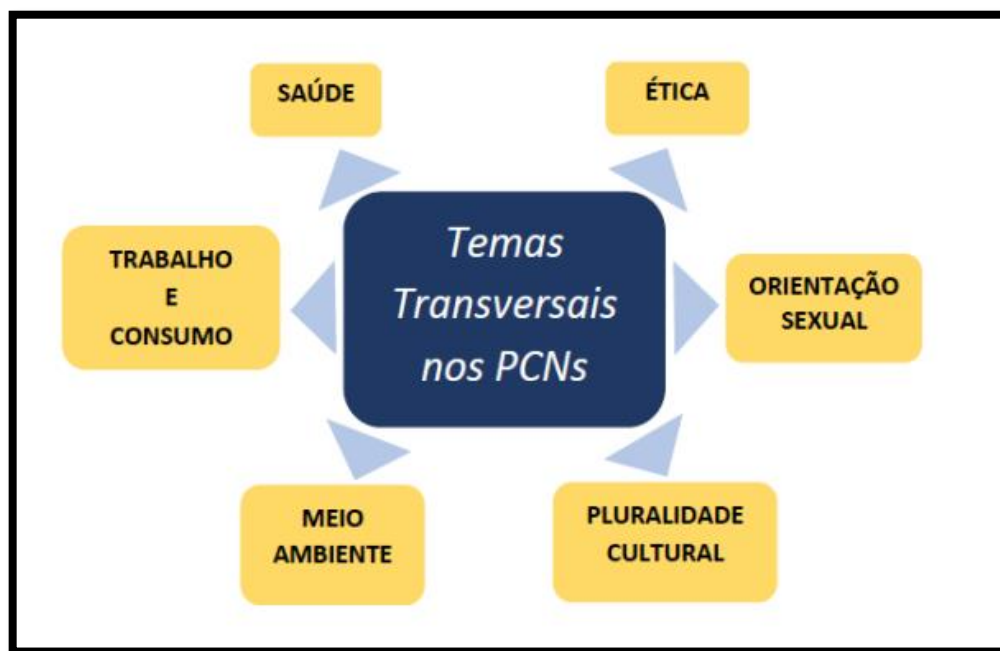


Figura 1. Temas Transversais dos PCNs. Fonte: BRASIL, 2019

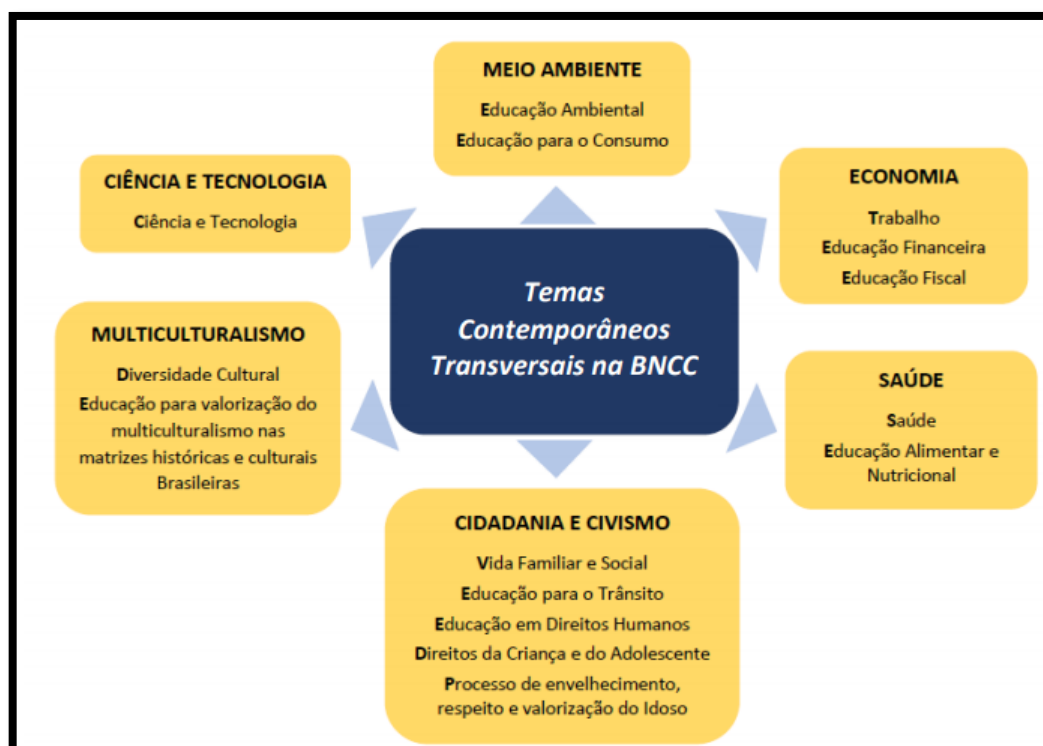


Figura 2. TCTs da BNCC. Fonte: BRASIL, 2019

Os Temas Contemporâneos são assim denominados devido à obrigatoriedade de serem trabalhados de forma interdisciplinar (BRASIL, 2013). Sendo assim, substituíram os então Temas Transversais que compunham os PCNs.

Com o objetivo de que o estudante termine sua educação formal tendo partilhado o saber apenas de conteúdos abstratos e sem contextualização, os Temas Contemporâneos Transversais buscam contextualizar o que é ensinado, desenvolvendo temas que atinjam aos interesses dos estudantes e que tenham relevância para o desenvolvimento destes como cidadãos (BRASIL, 2019). Logo, espera-se que os TCT's permitam ao aluno a compreensão de como manusear seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, de como fator o uso de tecnologias digitais, de qual é o seu papel no planeta onde vive (aprendendo a respeitá-lo e preservá-lo), quais são seus direitos e deveres, ou seja, assuntos que correspondem à contemporaneidade.

É perceptível a ampliação na quantia de temáticas a serem abordadas, visto que os antigos temas transversais englobavam seis temas - Saúde, Ética, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente e Trabalho e Consumo - e os TCTs abordam um total de seis temas – Ciência e Tecnologia; Cidadania e Civismo; Saúde; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Economia - distribuídos em 15 subtemas, sendo eles: Ciência e Tecnologia; Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural; Educação Alimentar e Nutricional; Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. (BRASIL, 2017).

Tais temas têm como principal objetivo atender as demandas sociais<sup>1</sup>, garantindo que o espaço escolar seja um espaço cidadão que se comprometa “com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental” (BRASIL, 1997, p. 15). Segundo o documento disposto em Brasil (2019) ressalta-se que estas mudanças não devem ser encaradas como substituições às orientações contidas nos PCNs de 1998, mas sim como uma complementação e orientação no processo de revisão curricular à luz da legislação que se faz vigente.

### **Música como fenômeno social**

A palavra música vem do grego *Mousiké*, que ao se juntar com a dança e poesia caracterizava a arte das musas (LOUREIRO, 2001). Segundo a autora, os gregos acreditavam que a música seria um meio de se alcançar a perfeição, sendo definida como uma criação e expressão integral do espírito.

---

<sup>1</sup> Essas demandas juntamente com os Temas Transversais, terão oportunidade de serem revistos a cada cinco anos, por ocasião da revisão da BNCC.

Loureiro (2001) acredita que para os gregos receber uma educação musical não era apenas aprender a tocar violino, piano ou algum outro instrumento, mas estudar de forma sólida as artes liberais, a matemática, o desenho, a escrita, a física, a geometria, a declamação, saber cantar e tocar ao menos um instrumento.

Para Bréscia (2003), em algumas antigas civilizações, como a grega, havia uma obrigatoriedade no ensino da música, havendo indícios de orquestras já naquela época. Havia gregos que acreditavam que enfermidades poderiam ser causadas através de algumas combinações sonoras (SKALSKI, 2010).

A música está presente em nosso cotidiano, exercendo um papel fundamental em nossa sociedade, em especial no aspecto cultural e social. Percebemos isto desde o nosso nascimento, momento em que já emitimos sons através de nossa voz. Para Brito (2003), a criança envolve-se com a música ainda no útero da mãe, sendo capaz de perceber sons como a voz materna, paterna e demais encontrados em seu cotidiano. Snyders (1999) afirma que a música envolve praticamente todas as nossas atividades do dia a dia, como para adormecer, cantar e chorar. O autor ainda afirma que de acordo alguns costumes, as crianças podem entrar em contato com a cultura musical muito cedo, aprendendo por meio desta, suas tradições musicais.

Tratando-se do Brasil, segundo Jagher; Schimin (2014), a música teve sua influência através da cultura indígena. As autoras afirmam que os jesuítas observaram a relação indígena com a música e que o compilado entre as músicas românticas portuguesas e o elemento africano influenciou a música brasileira. No que se refere à música como uma forma de dialogar, Souza (2008, p. 03) afirma que:

Considerar a música como uma comunicação social sensorial, simbólica e afetiva, portanto social, geralmente desencadeia a convicção de que nossos alunos podem expor, assumir suas experiências musicais e que nós podemos dialogar sobre elas.

Freitas et al. (2015) complementam tal pensamento afirmando que partindo da música podemos perceber gostos, subjetividade, costumes. Ela é responsável por traduzir sentimentos, e não é compreendida por todos de uma mesma forma, pois para cada um há uma maneira de senti-la e interpretá-la. Ainda sobre as autoras, “É uma das formas mais criativas de se expressar, ela é capaz de nos libertar. Através da música, manifestamos tristeza, alegria e raiva” (FREITAS, et.al, 2015, p. 3).

### **Gêneros musicais**

No Brasil é perceptível uma diversidade de gêneros musicais presente no cotidiano da população, mesmo que estes estejam dispersos em numerosas músicas e estas não estejam organizadas em acervos que compõem a história brasileira. Além disso, a riqueza de nossas músicas

se deve ao fato destas terem se desenvolvido sob a influência das raças negra, branca e indígena, que ao se interagirem, criaram novos paradigmas (MADEIRA, 2008, p.6).

Por ser uma linguagem universal, com muitos dialetos (que variam de cultura para cultura), a música à medida que demonstra a cultura específica de cada povo torna-se única, sendo capaz de interagir no cotidiano do indivíduo de modo em que este possa ser influenciado pela mesma em suas ações/discursos (MADEIRA, 2008 p.3).

Segundo Constantino (2012, p. 15) os gêneros musicais se referem às obras que possuem algumas características musicais que ao se unirem possuem propriedades que nos permitem identificá-las a determinados compositores e intérpretes em uma dada época definida.

No Brasil, país onde a população tem uma intensa relação com a música, gêneros nacionais como sertanejo, música popular brasileira (MPB), samba, forró, rock, funk fazem parte do repertório cotidiano dos ouvintes musicais (AIDAR, 2020).

Tratando-se do gênero musical para jovens, Constantino (2012) observa que a preferência musical atribuída a estes pode fazer com que muitos jovens se aproximem ou se afastem socialmente, causando uma condição de aprovação e reprovação a determinados gêneros, facilitando ou dificultando o convívio social.

Desta forma, quando a música for trabalhada em sala de aula, o professor deve se atentar para que tal instrumento didático não gere desconforto entre os alunos e afete negativamente as relações entre eles, seja na sala de aula ou fora dela.

### **Acesso à música nos dias atuais: Spotify**

Com a evolução tecnológica está cada vez mais facilitado o acesso às músicas. Isto pode ser percebido devido aos serviços de streaming<sup>2</sup>, sites ou outras plataformas digitais (SANTOS; MACEDO; BRAGA, 2016) que possibilitam ao ouvinte uma maior riqueza nos acervos musicais, fazendo com que o mesmo busque por títulos, gêneros, álbuns, artistas sem precisar sair de casa, tendo apenas uma conexão com a internet. Dentre tais serviços, o Spotify<sup>3</sup> é um que tem ganhado bastante credibilidade. Isto, devido à sua variedade de funcionalidades como player de música (SANTOS; MACEDO; BRAGA, 2016).

Criado em 2006, mas lançado em 2008 pelos suecos Daniel Ek e Martin Lorentzon, na cidade de Estocolmo, o Spotify tinha como objetivo possibilitar aos amantes da música uma nova

---

<sup>2</sup> Forma de distribuição de conteúdos partindo da transmissão instantânea de dados multimídia através de rede. Permitindo que o usuário reproduza a mídia protegida por direitos autorais na Internet sem violação dos direitos, similar a televisão aberta ou rádio (PORTO; SANTANA, 2014).

<sup>3</sup> Stream de música e podcast (<https://www.spotify.com/br/about-us/contact/>).

maneira de ouvi-la. Chegando ao Brasil em 2014, tal streaming vem aprimorando suas qualidades de serviços, combinando diferentes técnicas de uso, analisando cada pesquisa do usuário, e através de uma inteligência artificial, coletando dados e indicando itens que acredita fazerem o gosto do usuário (FIGUEIREDO; BARBOSA, 2019).

Para utilizar o Spotify, o usuário pode optar por duas maneiras: sendo a primeira através do plano *Free*, em que o anúncio publicitário se insere no intervalo de músicas selecionadas pelo usuário e este poderá ser acessado apenas quando o usuário estiver conectado à internet. Já na segunda, o usuário opta pelo plano *Premium*, uma versão paga do streaming, em que o mesmo estará livre de anúncios publicitários, além de poder realizar o download de suas playlists completas para escutar no modo off-line (sem conexão com internet) (FIGUEIREDO; BARBOSA, 2019).

### **A Música na educação**

Partindo da premissa de que a música pode ser encontrada de várias maneiras no ambiente escolar Nicolucci (2015, p. 21) afirma que:

A escola pode se tornar um espaço em potencial para se pensar, investigar e adquirir conhecimento para a construção de referências estéticas musicais, gerando um aproveitamento desta linguagem artística que está presente tanto formal quanto informalmente no ambiente escolar.

Contudo, as dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem fazem parte do cotidiano escolar, seja por parte de alunos e/ou do corpo docente envolvido. Desta forma, buscando demonstrar a importância da música como possível utilização metodológica em disciplinas da educação básica, Moreira; Santos; Coelho (2014) afirmam que esta pode sim ser utilizada em sala de aula para melhor aproveitamento dos conteúdos programáticos.

Tais autoras afirmam que temos uma vasta riqueza cultural e artística e que estas necessitam ser incorporadas na educação, ação que só se concretizará caso escolas e espaços educacionais comecem a valorizar e incorporar, também, formas culturais e conteúdos que estão presentes na diversidade da textura social.

Cabe então ao professor desenvolver metodologias, práticas de ensino que despertem em seus alunos a busca pelo saber e interesse pelas aulas. Segundo Santos, et. al (2013), as práticas de ensino geralmente podem provocar o desestímulo no aluno, o desaproximando do verdadeiro foco do ensino, o de tornar os cidadãos conscientes.

Sendo assim, buscar e propor melhorias didáticas, metodológicas faz parte do cotidiano escolar. E uma alternativa que pode ser proposta é a utilização de músicas em sala de aula. Segundo Moreira; Santos; Coelho (2014), utilizar a música em sala de aula não significa que apenas ela se

tornará o recurso de ensino, mas sim um facilitador de conteúdos, devido ao fato de o aluno conviver com a música desde sua infância.

Desta forma, ainda segundo a autora, a diversidade de gostos tanto dos professores quanto dos alunos além das experiências individuais destes podem auxiliar em um diálogo a respeito das obras compartilhadas no processo ensino/aprendizagem.

Acreditando que a música ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida, Moreira; Santos; Coelho (2014) afirmam que esta não precisa necessariamente tornar-se o único recurso de ensino, mas sim ser utilizado de modo que facilite o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, devido a estes conviverem com a música desde a infância.

As mesmas afirmam ainda que existe uma enorme relação entre a música e o desenvolvimento de habilidades infantis, como: autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de coordenação, além de a música oferecer um importante modo de expressão pessoal, podendo oferecer a autoestima como subproduto desta.

Segundo Oliveira et al. (2011), a utilização da música em sala de aula permite ao educador, compreender o conhecimento prévio dos alunos, e posteriormente problematizar, de maneira a instrumentalizá-lo com conhecimentos científicos, além de poder transformar e dinamizar suas aulas.

Contudo, a música ainda é utilizada de maneira tímida, sendo pouco aplicada no ensino formal para adolescentes e jovens, entretanto, algumas experiências já vividas na educação formal já desencadearam resultados positivos (OLIVEIRA, et al. 2011). Complementando tal visão, Barros; Zanella; Araújo – Jorge (2013), afirmam que um dos principais motivos para a não utilização da música em sala de aula se faz devido à falta de tempo nas aulas para este tipo de atividade.

Segundo Tavares Júnior (2019), analisamos a música como uma arte, “um fenômeno que produz, compõe e comunica a cultura de um povo”. Sendo assim, no momento em que o professor utiliza a mesma para partilhar conhecimentos e inovar sua metodologia em sala de aula, seja de maneira formal ou informal, podemos perceber que o professor se torna um mediador da cultura (BARROS; ZANELLA; ARAÚJO-JORGE, 2013).

## Metodologia

Diante das duas linhas de pesquisas que compõem o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), optamos pela *Formação de Professores*. Essa linha abrange “estudos e elaboração de instrumentos e práticas que propiciem aos professores de ciências

desenvolverem metodologias inovadoras referentes aos currículos de Ciências e Matemática em todos os níveis de ensino, enfocando o ambiente escolar”<sup>4</sup>.

Para o presente estudo, optamos por uma pesquisa de característica qualitativa. Segundo Ludke; André (1986, p.44):

São cinco as características básicas da pesquisa qualitativa, chamada, às vezes, também de naturalística: a) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; b) os dados coletados são predominantemente descritivos; c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; d) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e e) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

Optamos pela construção de um produto didático que se constitui em uma plataforma eletrônica, um guia de músicas que possam ser utilizadas pelos professores do Ensino Fundamental II para o trabalho com Temas Contemporâneos Transversais (TCT's). Para tal, selecionamos músicas nacionais de diversos gêneros, não contemplando o uso de paródias.<sup>5</sup>

### Seleção de músicas para o produto didático

A seleção teve seu início no mês de abril de 2020. Para selecionar as músicas do guia, utilizamos os seis TCT's e seus 15 subtemas no site de busca *google*<sup>6</sup>. Os resultados não foram satisfatórios por que os subtemas são muito específicos. Após esse momento, nos demos conta da importância desse produto didático para o trabalho docente, visto que encontrar músicas para abordar os TCT's, de fato, não é uma tarefa simples. Para responder a essa tarefa, consideramos alguns descritores<sup>7</sup> de cada subtema para refinar nossa amostra, o que deu um bom resultado e novo fôlego para nosso estudo. Para tal, pesquisamos descritor por descritor, de maneira individual, na plataforma de pesquisa. Essa ferramenta metodológica encontra-se no quadro 1.

As músicas encontradas durante a pesquisa e listadas abaixo podem ser acessadas na plataforma de stream *Spotify*, afinal, tão importante quanto sugerir músicas é indicar aos professores onde podem acessá-las.

<sup>4</sup> <http://www.ppgecm.ufu.br/node/57>.

<sup>5</sup> Imitação cômica de uma composição literária (PAIM; SANTI, 2018).

<sup>6</sup> Empresa multinacional que oferece serviços online e softwares para download (<https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/google.html>).

<sup>7</sup> Descritores são “expressões organizadas de forma hierárquica que facilitam a pesquisa e consequentemente o encontro do que se procura em uma determinada base de dados” (BRANDAU; MONTEIRO; BRAILE, 2005).

Quadro 1: palavras-chaves sinônimas e/ou relacionadas aos 15 subtemas:

<b>TEMA</b>	<b>SUBTEMA</b>	<b>DESCRIPTOR</b>
MEIO AMBIENTE	Educação Ambiental	Natureza; Conservação da natureza; Preservação da natureza; Ambiental; Gaia; Ecológico;
	Educação para o Consumo	Reciclagem, reutilização, reaproveitamento, consumismo;
CIDADANIA E CIVISMO	Educação para o trânsito	Racha; Prudência; Imprudência; Respeito à vida; Carona;
	Direitos da Criança e do Adolescente	Adolescência; Direitos infantis; Direitos e deveres;
	Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso	Idoso; Terceira Idade
	Vida familiar e social	Família; Comunidade; Aconchego; Respeito; Regras; Convivência;
	Educação em Direitos Humanos	Direitos Humanos; Respeito; Perseguição política; Imigrantes; Refugiados; Desigualdade social; Solidariedade; País; Humanidade; Constituição; Direitos políticos; Voto; Corrupção; Patriotismo
MULTICULTURALISMO	Diversidade cultural	Cultura; Culturalismo; Diferenças
	Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras	Educação e História; Raças; Tolerância; Diversidade cultural; Memória;
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Ciência e Tecnologia	Ciência; Empresa; Produto; Inovação; Transgenia; Biotecnologia; Pesquisa; Cientista; Universidade; Ética; Bioética
ECONOMIA	Trabalho	Fábrica;
	Educação Financeira	Dinheiro;
	Educação Fiscal	Leis; regras;
SAÚDE	Saúde	Doença; exame médico; preventivo; corpo;
	Educação alimentar e Nutricional	Obesidade; alimentação; nutrição; fome;

Fonte: Elaboração própria - dados da pesquisa.

Utilizando os descritores acima, buscamos as músicas e, para cada uma delas, procuramos no primeiro momento atentar a uma análise sobre sua letra de modo a perceber em qual categoria dos TCT's estas se enquadrariam.

No segundo momento, procuramos avaliar se a letra possui alguma expressão ou ideia que possa ser inadequada ao processo educativo, seguindo a ideia de Tavares Junior (2015). Nesse processo não utilizamos nenhum parâmetro definido na literatura para selecionar ou excluir músicas para estudantes no ensino fundamental, tema que pretendemos retomar em um estudo de doutoramento.

Em um terceiro momento, buscamos manter contemplar a diversidade de gêneros musicais citada em nossa revisão da literatura, assim como uma equidade na relação de quantidade de músicas relacionadas a cada TCT.

Nossa amostra alcançou 63 músicas, distribuídas em 14 gêneros musicais - bossa nova, folk, forró, funk, gospel, hip-hop, MPB, pagode, pop, pop rock, rap, rock, samba, sertanejo.

### **Construção do produto didático: A elaboração da plataforma eletrônica com as músicas selecionadas.**

O processo de construção do produto didático intitulado *Guia de músicas para abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais no Ensino Fundamental II* começou em setembro de 2020. O site foi desenvolvido através da plataforma eletrônica <https://www.sites.google.com>. O guia eletrônico pode ser acessado no endereço: <<https://www.sites.google.com/view/guiademusicastcts>> e contém seguintes abas: *Home*, *Orientações*, *Título da Música*, *Temas Contemporâneos Transversais*, *Subtemas Contemporâneos Transversais* e *Gênero Musical*. A partir dessas categorias os professores poderão pesquisar por músicas de acordo com seu interesse pedagógico.

### **Avaliação do produto didático**

Ao concluirmos a construção da plataforma eletrônica contendo o guia de músicas selecionadas para o trabalho com os TCT's, convidamos os colegas partindo da *network*<sup>8</sup> do pesquisador, para que estes possam conhecer e avaliar o produto didático. Ao fazer nossa lista de convidados, procuramos ter o cuidado de haver representantes de todas as disciplinas escolares, queríamos pelo menos três professores de cada uma das nove disciplinas do Ensino Fundamental II – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Ensino Religioso, Arte e Educação Física.

Os docentes foram convidados por e-mail ou whatsapp e, os que aceitaram participar da pesquisa, receberam um formulário, via *google forms*, contendo: (1) o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) adaptado do TCLE disponibilizado pela UFU<sup>9</sup> (2) o endereço digital do referido guia eletrônico e (3) as questões a serem respondidas.

Para a elaboração deste formulário adaptamos o modelo de Rodrigues (2018). Os professores em questão tiveram 15 dias para respondê-lo. A discussão dos resultados ocorreu a partir do referencial teórico adotado.

<sup>8</sup> Rede de relacionamentos ou contatos.

<sup>9</sup> O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) oferecido pela UFU encontra-se no anexo A.

## **Resultados e Discussões**

Foram realizados 50 convites. Destes, 41 professores distribuídos em nove disciplinas do ensino fundamental II, participaram da pesquisa. Os dados obtidos serão apresentados e discutidos a seguir, a partir das seguintes perguntas realizadas aos participantes:

### **1) Qual disciplina você ministra?**

Observamos que a partir da *network* do pesquisador, 31,7 %, ou seja, 13 dos 41 participantes são professores de Ciências. Nas demais disciplinas tivemos, para cada, pelo menos 7,3%, ou seja, três participantes, sendo estas: História, Matemática, Educação Física, Língua Estrangeira e Arte. Ensino Religioso e Geografia tiveram uma representação de 9,8 % contemplando quatro professores cada e Língua Estrangeira completa nosso gráfico com 12,2 %, ou seja, cinco professores, totalizando 100%, ou seja, 41 participantes. Visto que o objetivo era termos professores representantes de cada disciplina do Ensino Fundamental II, tal meta foi alcançada com esses 41 participantes.

### **2) Você se recorda de alguma música utilizada por algum professor no ensino fundamental II?**

A partir das respostas referentes à tal pergunta, percebemos que a música em sala de aula se fez presente na experiência escolar de 80,5 % dos mesmos, um total de 33 dos 41 participantes no Ensino Fundamental.

### **3) Você se recorda de alguma música utilizada por algum professor durante sua graduação?**

Diante as respostas da pergunta três, percebemos que há uma queda na presença da música escolar quando comparamos as recordações do Ensino Fundamental II com as da Graduação, sendo que nestas últimas 56,1 %, ou seja, 23 dos participantes se recordam deste recurso utilizado nesta etapa de ensino.

### **4) Você escuta música em seu cotidiano?**

Suas respostas informam que 92,7 %, ou seja, dos participantes escutam músicas em seu cotidiano.

### **5) Atualmente, você utiliza música como um dos recursos didáticos para suas aulas?**

As respostas desta pergunta afirmam que, 43,9 %, ou seja, 18 dos 41 participantes utilizam tal recurso com constância em suas aulas.

Acreditávamos que o perfil dos participantes da pesquisa seria de pessoas pouco envolvidas com a música desde o ensino fundamental até a prática docente. Nossa hipótese não se confirmou. Especificamente, o fato de 43,9%, ou seja, 18 participantes utilizarem a música em suas aulas nos surpreendeu positivamente e vai na contramão de que este recurso é muito pouco utilizado nas escolas conforme estudo de Barros; Zanella; Araújo-Jorge (2013); Oliveira, et al. (2011). É possível que o desenvolvimento de plataformas musicais, como o Spotify, esteja contribuindo para aumentar o acesso às músicas, conforme indicam Santos; Macedo; Braga (2016). Ficamos a indagar ainda se o contato com a música na educação básica e na graduação influenciaram os docentes a utilizarem esse recurso em sua prática profissional.

#### 6) Das 63 músicas presentes no Guia até o momento, quantas você conhece?

Tratando-se do conhecimento das músicas apresentadas no guia, 22%, ou seja, 9 dos 41 participantes disseram conhecer pelo menos 31 das 63, totalizando quase 50% do acervo. Esse baixo percentual sugere que o guia proposto possui grande quantidade de músicas ainda desconhecidas dos participantes, podendo assim contribuir com o repertório musical dos professores.

#### 7) Você incluiria mais músicas no Guia? Em caso positivo, qual ou quais?

TABELA 2 – SUGESTÃO DE MÚSICAS PARA SEREM INCLUÍDAS NO GUIA

Item	Título da Música	Número de citações	Intérprete
1	Aquarela	3	Toquinho
2	O Dia em que a Terra parou	1	Raul Seixas
3	Rap do Silva	1	Monobloco
4	Rap da Felicidade	1	Monobloco
5	Igualdade	1	Monobloco
6	Zé Ninguém	1	Biquini Cavadão
7	Estudo Errado	2	Gabriel O Pensador
8	Cacimba de Mágoa	1	Falamansa

9	Índios	3	Legião Urbana
10	Planeta Água	4	Guilherme Arantes
11	Janaína	2	Biquini Cavadão
12	Pescador de Ilusões	1	O Rappa
13	Xote Ecológico	1	Luiz Gonzaga / Falamansa
14	Meu nome é trabalho	1	Arlindo Cruz
15	Rosa de Hiroshima	1	Ney Matogrosso
16	Até quando esperar	1	Plebe Rude
17	Até quando	1	Gabriel o Pensador
18	Sem saúde	1	Gabriel o Pensador
19	Disneylândia	2	Titãs
20	Caboclo da cidade	1	Chitãozinho e Xororó
21	Pela Internet	1	Gilberto Gil
22	Miséria	1	Titãs
23	É proibido fumar	1	Erasmo Carlos e Roberto Carlos
24	Roda Viva	1	Chico Buarque
25	Disparada	1	Geraldo Vandré
26	Capitão de Indústria	1	Paralamas do Sucesso
27	A lista	1	Oswaldo Montenegro
28	Respeito é bom e eu gosto	1	Luiz Caldas
29	É preciso saber viver	1	Roberto Carlos
30	Paciência	1	Lenine
31	O Autor da Natureza	1	Zé Ramalho
32	O Sol	1	Vitor Kley
33	A Casa	1	Vinícius de Moraes
34	Lindo Balão Azul	1	Guilherme Arantes
35	O que sobrou do céu	1	O Rappa
36	Não vou me adaptar	1	Nando Reis

37	Clareou	1	Xande dos Pilares
38	E agora José?	1	Paulo Diniz
39	Explode Coração	1	Gonzaguinha
40	Tocando em frente	1	Almir Sater/ Renato Teixeira
41	Saudade da Minha Terra	1	Chitãozinho e Xororó
42	Era uma vez	1	Kell Smith
43	Monte Castelo	1	Legião Urbana
44	Geração Coca- Cola	1	Legião Urbana
45	Jeito de Mato	1	Paula Fernandes
46	Dona de Mim	1	Iza
47	O tempo não espera ninguém	1	Michel Teló
48	Bienal	1	Zeca Baleiro

Fonte: Elaboração própria - dados da pesquisa.

Analisamos que 48,8 %, ou seja, 20 dos 41 participantes sugeriram músicas para serem incluídas no guia totalizando 48 músicas que estes acreditam terem potencial para trabalharem com os TCTs. Na tabela 2, listamos as 48 músicas sugeridas. Chama a atenção na lista de músicas sugeridas o fato de diversos gêneros musicais foram contemplados. Esse fato nos remete a Constantino (2012), ao afirmar que o contato com os diversos gêneros musicais pode contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos. Também chama a atenção o fato de que nossa amostra e a sugestão dos participantes possuírem um aspecto em comum: para abordagem dos TCTs, as músicas antigas se mostraram mais adequadas do que as recentes.

TABELA 3 – AVALIAÇÃO DO PRODUTO DIDÁTICO

8- Utilize o quadro abaixo para avaliar com um “X”, o Guia de músicas para abordagens dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) no Ensino Fundamental II:			
	Bom	Razoável	Ruim
A navegação do site	36	5	0
O design do site	33	7	1
Quantidade de músicas	29	12	0

Diversidade dos gêneros musicais	33	8	0
Conveniência da letra da música ao ensino fundamental II	36	5	0
Duração das músicas	36	5	0

Fonte: Elaboração própria - dados da pesquisa.

Diante as informações apresentadas na tabela acima, no geral, os participantes avaliaram bem o produto didático, principalmente nos quesitos de navegação do site, conveniência das letras musicais ao ensino fundamental II e duração das músicas. Contudo, a informação que mais nos chamou a atenção foi que 12 dos 41 participantes acreditaram que o Guia de Músicas estaria com uma quantidade razoável de músicas. A partir desse resultado, examinamos e inserimos as 48 músicas no produto didático, totalizando 111.

## 9) O Guia pode ajudar no ensino dos Temas Contemporâneos transversais (TCTs)?

Conforme as respostas, dos 41 participantes da pesquisa, 100 % acreditam que o Guia proposto tem potencial para ajudar no ensino dos Temas Contemporâneos Transversais. Acreditamos desde o início deste trabalho que a música poderia contribuir para o processo de ensino aprendizagem, o que também defendem autores como Silva (2015); Moreira; Santos; Coelho (2014) e Oliveira et al. (2011). Assim, o Guia pode ser tornar uma resposta ao alerta de Silveira; Kiouranis (2008, p. 2), segundo o qual “corremos o risco de ficarmos falando e lendo sozinhos reclamando participação e espírito crítico nas nossas salas de aula, enquanto os alunos estarão vendo televisão, imersos em sons, walkmans, imagens e videogames”.

### Considerações finais

Nosso objetivo de produzir um guia de músicas para o Ensino Fundamental II que contribua com a abordagem dos TCT's e submetê-lo à apreciação de professores que ministram aulas nesta etapa do ensino básico foi alcançado. Com base na análise dos dados obtidos os participantes da pesquisa, consideram que o Guia de Músicas pode ser uma ferramenta útil para os professores.

Os gregos, portugueses, africanos e tantos outros povos tem razão ao tratar a música como uma arte. De fato, a utilizamos em nossas vidas todos os dias, seja durante uma caminhada em um

parque, ou durante o banho, durante uma limpeza de casa ou até mesmo durante a produção deste trabalho. Trazer tal arte para nosso convívio profissional e científico foi realmente magnífico. Durante as longas horas dedicadas à busca e análise de músicas adequadas ao nosso produto didático, nos sentimos impressionados com a capacidade que as mesmas têm de representar nossas vidas, seja pela melodia, pela letra que as compõem ou mesmo pela união entre melodia e letra. Durante esse estudo, fomos modificando nossa relação com esse recurso didático. Ao escutar uma música hoje, logo avaliamos se ela tem um potencial pedagógico.

Achamos interessante o fato de grande parte das músicas que contemplam este trabalho terem sido lançadas nas décadas de 1990 e 2000. Certamente, grande parte destas músicas que hoje atribuímos ao nosso produto didático, bem como aquelas sugeridas pelos participantes, também faz parte do repertório pessoal, uma determinada preferência musical. Dessa forma, novas pesquisas são necessárias para elucidar se as músicas lançadas recentes estão menos adequadas à abordagem dos TCT's ou a coletânea desse produto é resultado direto de nosso gosto musical.

Nosso objetivo é continuar aumentando o repertório do guia com vistas a um estudo mais aprofundado no qual pretendemos avaliar o aproveitamento desse produto didático na abordagem dos TCT's.

## Referências

AIDAR, L. **Gêneros Musicais Brasileiros**, 2020. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/generos-musicais-brasileiros/>>. Acesso em 21 de agosto de 2020.

BARROS, M. D. M. de; ZANELLA, P. G.; ARAUJO-JORGE, T. C. de. A música pode ser uma estratégia para o ensino de Ciências Naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. **Ensaio Pesquisa Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 81-94, 2013.

BRANDAU, R.; MONTEIRO, R.; BRAILE, D.M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **RevBrasCirCardiovasc**, São José do Rio Preto, v. 20, n. 1, p. 7-9, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-76382005000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382005000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 25 de agosto de 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em 21 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>  
. Acesso em 21 de março de 2020.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T.A. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CONSTANTINO, P. R. P. **Apreciação de gêneros musicais na escola**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

FERREIRA, M.; KRUGER, V. Temas transversais no ensino de ciências em uma análise cultural. **1ª CPQUI**, UEL, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/cpequi/CompletoSPagina/18264545620090614.pdf>>. Acesso em: 24 de março de 2020.

FIGUEIREDO, C. D.; BARBOSA, R. R. Spotify e construção de gosto: uma breve análise sobre a oferta de playlists pela plataforma. **Signos do consumo**. v. 11, n. 2, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/signosdoconsumo/article/view/150052/154763>>. Acesso em: 22 de junho de 2020.

FREITAS, A. C.; SILVA, A. T. L.; NUNES, K. S.; PAULA, M. F.; SOUZA, V. L. A Contribuição da Música na Construção do Conhecimento na Educação Infantil. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015.

JAGHER, S.; SCHIMIN; E. S. A Música como Recurso Pedagógico no Ensino de Biologia. **Caderno PDE**. v. 1. Paraná, 2014. 22 p. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unicentro\\_bio\\_pdp\\_salette\\_jagher.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_bio_pdp_salette_jagher.pdf)>. Acesso em 04 de maio de 2020.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. 241 f. Tese (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. <Disponível em: [http://server05.pucminas.br/teses/Educacao\\_LoureiroAM\\_1.pdf](http://server05.pucminas.br/teses/Educacao_LoureiroAM_1.pdf)>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p. Disponível em: <<http://rbepold.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1605/1577>>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

MADEIRA C. O. S. **A música popular brasileira em sala de aula**, Disponível em: <[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/505-4.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/505-4.pdf)>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

MOREIRA, A.C; H. SANTOS; I.S. COELHO. A música na sala de aula - a música como recurso didático. **UNISANTA Humanitas**, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2014.

NICOLUCCI, L. **A utilização e apropriação da música no contexto escolar**. 123 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, São Paulo, 2015.

OLIVEIRA, A.D.; ROCHA, D. C.; FRANCISCO, A. C.; PILATTI, L. A. Interação entre música e tecnologia para o ensino de Biologia: Uma experiência utilizando a Web-Rádio. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 231-241, 2011.

OLIVEIRA, R.P.; ARAÚJO, G.C. de. Qualidade do Ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 28, p. 5-23, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782005000100002&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000100002&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

PAIM, M. R.; SANTI, N. R. O uso de paródias como ferramenta didática para o ensino de Ciências/Biologia. **Sala de aula em foco**, n.2, 2018. Disponível em: <<https://ojs2.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/774/672>>. Acesso em: 06 de julho de 2021.

PORTO, K. S.; SANTANA, L. S. A utilização do streaming como recurso didático na Educação. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 164, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/23322>>. Acesso em: 02 de junho de 2020.

SANTOS, A. H.; SANTOS, H. M. N.; JUNIOR, B. D. S.; SOUZA, I. D. S. As dificuldades enfrentadas para o ensino de ciências naturais em escolas municipais do sul de Sergipe e o processo de formação continuada. **In: XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE**, Curitiba, 2013. Disponível em:<[https://educere.bruc.com.br/ANAI2013/pdf/9474\\_6573.pdf](https://educere.bruc.com.br/ANAI2013/pdf/9474_6573.pdf)>. Acesso em: 25 de março de 2020.

SANTOS, B.; MACEDO, W.; BRAGA, V. O streaming de música como um estímulo para a ampliação do consumo musical: um estudo do Spotify. **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2016/resumos/R11-2987-1.pdf>>. Acesso em: 22 de junho de 2020.

SILVA, R. S. **A importância da música nas aulas de geografia: práticas e métodos diferenciados no uso da música como metodologia de ensino nas aulas de geografia**. Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Geografia. Centro de Formação de Professores. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cajazeiras, PB, 2015, 49 p. Disponível em: <<http://www.cfp.ufcg.edu.br/geo/monografias/RENAGILA%20SOARES%20DA%20SILVA.pdf>>. Acesso em: 17 de abril de 2021.

SILVA, S. A. M.; OLIVEIRA, A. L. **A música no ensino de ciências: perspectivas para a compreensão da ecologia e a temática CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente)**. Disponível em:<<https://docplayer.com.br/15050847-A-musica-no-ensino-de-ciencias-perspectivas-para-a-compreensao-da-ecologia-e-a-tematica-ctsa-ciencia-tecnologia-sociedade-e-ambiente.html>>. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3.ed. 1999

SOUZA, J.(Org). **Aprender e ensinar música no cotidiano.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

TAVARES JÚNIOR, M. J. As histórias em quadrinhos (HQ's) na formação dos professores de Ciências e Biologia. **Revista Educação**, v. 40, n. 2, p. 439 – 450, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/14164/pdf>>. Acesso em: 19 de janeiro de 2021.